

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	12
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	13
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	14
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014	15
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013	16
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	17
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	19
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	35
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2014
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	247.128
Preferenciais	28.386
Total	275.514
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	32.557.011	32.263.487
1.01	Ativo Circulante	2.711.663	2.722.331
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	38.136	37.740
1.01.06	Tributos a Recuperar	804.634	848.702
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	804.634	848.702
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.868.893	1.835.889
1.01.08.03	Outros	1.868.893	1.835.889
1.01.08.03.02	Dividendo e juros sobre Capital próprio	1.260.849	1.260.849
1.01.08.03.04	Ações Resgatáveis- Valor principal	552.996	552.996
1.01.08.03.05	Ações Resgatáveis - Juros a receber	55.048	22.044
1.02	Ativo Não Circulante	29.845.348	29.541.156
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	327.158	327.161
1.02.01.03	Contas a Receber	64	67
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	64	67
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	327.094	327.094
1.02.01.09.03	Ações Resgatáveis	327.094	327.094
1.02.02	Investimentos	29.148.635	28.844.440
1.02.02.01	Participações Societárias	29.148.635	28.844.440
1.02.02.01.03	Participações em Controladas em Conjunto	29.148.635	28.844.440
1.02.04	Intangível	369.555	369.555
1.02.04.01	Intangíveis	369.555	369.555
1.02.04.01.02	Goodwill	369.555	369.555

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	32.557.011	32.263.487
2.01	Passivo Circulante	3.855.822	3.880.232
2.01.03	Obrigações Fiscais	4.291	61.684
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	4.291	61.684
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	4.284	8.318
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Fiscais Federais	7	53.366
2.01.05	Outras Obrigações	3.851.531	3.818.548
2.01.05.02	Outros	3.851.531	3.818.548
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	3.243.216	3.243.216
2.01.05.02.04	Juros s/ Ações Resgatáveis	55.048	22.044
2.01.05.02.05	Ações Resgatáveis -Parcela circulante do principal	552.997	552.997
2.01.05.02.10	Outros	270	291
2.02	Passivo Não Circulante	327.094	327.094
2.02.02	Outras Obrigações	327.094	327.094
2.02.02.02	Outros	327.094	327.094
2.03	Patrimônio Líquido	28.374.095	28.056.161
2.03.01	Capital Social Realizado	7.106.481	7.106.481
2.03.04	Reservas de Lucros	17.658.726	17.658.726
2.03.04.01	Reserva Legal	1.421.296	1.421.296
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	5.875.750	5.875.750
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	10.361.680	10.361.680
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	1.102.051	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	2.506.837	3.290.954

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	1.087.821	1.119.417
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-489	-474
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.088.310	1.119.891
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	1.087.821	1.119.417
3.06	Resultado Financeiro	18.514	11.697
3.06.01	Receitas Financeiras	51.518	51.870
3.06.01.01	Juros sobre ações resgatáveis	33.004	40.173
3.06.01.02	Outras receitas financeiras	18.514	11.697
3.06.02	Despesas Financeiras	-33.004	-40.173
3.06.02.01	Juros sobre ações resgatáveis	-33.004	-40.173
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	1.106.335	1.131.114
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-4.284	-2.018
3.08.01	Corrente	-4.284	-2.018
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	1.102.051	1.129.096
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	1.102.051	1.129.096
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,00000	4,09810
3.99.01.02	PN	0,00000	4,09810

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
4.01	Lucro Líquido do Período	1.102.051	1.129.096
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-784.117	-517.715
4.02.01	Ajustes reflexos de controlada de controle compartilhado - Ajustes acum de conversão	-786.311	-435.546
4.02.02	Ganhos/perdas não realizadas em investimentos disponíveis para a venda	-32	-79.367
4.02.03	Hedge de fluxo de caixa	-7.958	-15.527
4.02.05	Obrigações com Benefícios de Aposentadoria	10.184	12.725
4.03	Resultado Abrangente do Período	317.934	611.381

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	396	116
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	13.741	9.205
6.01.01.01	Lucro líquido no período	1.102.051	1.129.096
6.01.01.02	Resultado de participações societárias	-1.088.310	-1.119.891
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-13.345	-9.089
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	396	116
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	37.740	37.898
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	38.136	38.014

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	7.106.481	0	17.658.726	0	3.290.954	28.056.161
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	7.106.481	0	17.658.726	0	3.290.954	28.056.161
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.102.051	-784.117	317.934
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.102.051	0	1.102.051
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-784.117	-784.117
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-7.958	-7.958
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-786.311	-786.311
5.05.02.06	Ajustes de avaliação patrimonial	0	0	0	0	-32	-32
5.05.02.07	Obrigações com benefício de aposentadoria	0	0	0	0	10.184	10.184
5.07	Saldos Finais	7.106.481	0	17.658.726	1.102.051	2.506.837	28.374.095

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	7.106.481	0	19.024.438	0	2.283.281	28.414.200
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	29.066	-524.769	-495.703
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	7.106.481	0	19.024.438	29.066	1.758.512	27.918.497
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.129.096	-517.715	611.381
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.129.096	0	1.129.096
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-517.715	-517.715
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-15.527	-15.527
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-435.546	-435.546
5.05.02.06	Ajuste de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	-79.367	-79.367
5.05.02.07	Obrigações com Benefícios de Aposentadoria	0	0	0	0	12.725	12.725
5.07	Saldos Finais	7.106.481	0	19.024.438	1.158.162	1.240.797	28.529.878

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-489	-474
7.02.04	Outros	-489	-474
7.03	Valor Adicionado Bruto	-489	-474
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-489	-474
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.139.828	1.171.761
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.088.310	1.119.891
7.06.02	Receitas Financeiras	51.518	51.870
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.139.339	1.171.287
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.139.339	1.171.287
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	4.284	2.018
7.08.02.01	Federais	4.284	2.018
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	33.004	40.173
7.08.03.01	Juros	33.004	40.173
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	1.102.051	1.129.096
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	1.102.051	1.129.096

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	32.557.210	32.275.386
1.01	Ativo Circulante	2.565.601	2.587.919
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	48.291	50.385
1.01.06	Tributos a Recuperar	806.567	859.795
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	806.567	859.795
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.710.743	1.677.739
1.01.08.03	Outros	1.710.743	1.677.739
1.01.08.03.02	Dividendos e Juros Sobre Capital Próprio	1.102.700	1.102.700
1.01.08.03.04	Ações Resgatáveis - Valor principal	552.995	552.995
1.01.08.03.05	Ações Resgatáveis - Juros a receber	55.048	22.044
1.02	Ativo Não Circulante	29.991.609	29.687.467
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	327.158	327.161
1.02.01.03	Contas a Receber	64	67
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	64	67
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	327.094	327.094
1.02.01.09.03	Ações Resgatáveis- Valor principal	327.094	327.094
1.02.02	Investimentos	28.891.551	28.587.406
1.02.02.01	Participações Societárias	28.891.551	28.587.406
1.02.04	Intangível	772.900	772.900
1.02.04.02	Goodwill	772.900	772.900

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	32.557.210	32.275.386
2.01	Passivo Circulante	3.856.021	3.892.131
2.01.03	Obrigações Fiscais	4.356	73.436
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	4.356	73.436
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	4.284	8.318
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Fiscais Federais	72	65.118
2.01.05	Outras Obrigações	3.851.665	3.818.695
2.01.05.02	Outros	3.851.665	3.818.695
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	3.243.216	3.243.216
2.01.05.02.04	Juros sobre Ações Resgatáveis	55.048	22.044
2.01.05.02.05	Ações Resgatáveis -Parcela circulante do principal	552.997	552.997
2.01.05.02.10	Outros	404	438
2.02	Passivo Não Circulante	327.094	327.094
2.02.02	Outras Obrigações	327.094	327.094
2.02.02.02	Outros	327.094	327.094
2.02.02.02.03	Ações Resgatáveis	327.094	327.094
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	28.374.095	28.056.161
2.03.01	Capital Social Realizado	7.106.481	7.106.481
2.03.04	Reservas de Lucros	17.658.726	17.658.726
2.03.04.01	Reserva Legal	1.421.296	1.421.296
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	5.875.750	5.875.750
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	10.361.680	10.361.680
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	1.102.051	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	2.506.837	3.290.954

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	1.087.560	1.119.125
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-700	-683
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.088.260	1.119.808
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	1.087.560	1.119.125
3.06	Resultado Financeiro	18.838	11.991
3.06.01	Receitas Financeiras	51.842	52.164
3.06.01.01	Ações resgatáveis	33.004	40.173
3.06.01.10	Outras receitas financeiras	18.838	11.991
3.06.02	Despesas Financeiras	-33.004	-40.173
3.06.02.01	Ações resgatáveis	-33.004	-40.173
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	1.106.398	1.131.116
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-4.347	-2.020
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	1.102.051	1.129.096
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	1.102.051	1.129.096
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	1.102.051	1.129.096
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	3,99998	4,09814
3.99.01.02	PN	3,99998	4,09814

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	1.102.051	1.129.096
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-784.117	-517.715
4.02.01	Ajustes reflexos de controlada de controle compartilhado - Ajustes acum de conversão	-786.311	-435.546
4.02.02	Ganhos/perdas não realizadas em investimentos disponíveis para a venda	-32	-79.367
4.02.03	Hedge de fluxo de caixa	-7.958	-15.527
4.02.05	Obrigações com benefícios de aposentadoria	10.184	12.725
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	317.934	611.381
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	317.934	611.381

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-2.094	-4.165
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	13.791	9.288
6.01.01.01	Lucro líquido no período	1.102.051	1.129.096
6.01.01.02	Resultado de participações societárias	-1.088.260	-1.119.808
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-15.885	-13.453
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-2.094	-4.165
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	50.385	56.826
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	48.291	52.661

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	7.106.481	0	17.658.726	0	3.290.954	28.056.161	0	28.056.161
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	7.106.481	0	17.658.726	0	3.290.954	28.056.161	0	28.056.161
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.102.051	-784.117	317.934	0	317.934
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.102.051	0	1.102.051	0	1.102.051
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-784.117	-784.117	0	-784.117
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-7.958	-7.958	0	-7.958
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-786.311	-786.311	0	-786.311
5.05.02.06	Ajustes de Avaliação patrimonial	0	0	0	0	-32	-32	0	-32
5.05.02.07	Obrigações com benefício de aposentadoria	0	0	0	0	10.184	10.184	0	10.184
5.07	Saldos Finais	7.106.481	0	17.658.726	1.102.051	2.506.837	28.374.095	0	28.374.095

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	7.106.481	0	19.024.438	0	2.283.281	28.414.200	0	28.414.200
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	29.066	-524.769	-495.703	0	-495.703
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	7.106.481	0	19.024.438	29.066	1.758.512	27.918.497	0	27.918.497
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.129.096	-517.715	611.381	0	611.381
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.129.096	0	1.129.096	0	1.129.096
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-517.715	-517.715	0	-517.715
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-15.527	-15.527	0	-15.527
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-435.546	-435.546	0	-435.546
5.05.02.05	Tributos s/ Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-79.367	-79.367	0	-79.367
5.05.02.07	Obrigações com Benefícios de Aposentadoria	0	0	0	0	12.725	12.725	0	12.725
5.07	Saldos Finais	7.106.481	0	19.024.438	1.158.162	1.240.797	28.529.878	0	28.529.878

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-700	-683
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-700	-683
7.03	Valor Adicionado Bruto	-700	-683
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-700	-683
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.140.102	1.171.972
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.088.260	1.119.808
7.06.02	Receitas Financeiras	51.842	52.164
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.139.402	1.171.289
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.139.402	1.171.289
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	4.347	2.020
7.08.02.01	Federais	4.347	2.020
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	33.004	40.173
7.08.03.01	Juros	33.004	40.173
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	1.102.051	1.129.096
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	0	1.129.096

Comentário do Desempenho

LITEL PARTICIPAÇÕES S.A.
Companhia Aberta
CNPJ nº 00.743.065/0001-27

COMENTÁRIO DO DESEMPENHO para o trimestre findo em 30 de setembro de 2013

Senhores Acionistas,

Nos termos das disposições legais e estatutárias, a administração da Litel Participações S.A. (“Litel” ou “Companhia”) submete à apreciação dos Senhores as demonstrações contábeis da Companhia, acompanhadas do relatório de revisão auditores independentes, referentes ao período findo em 30 de setembro de 2013.

Perfil Corporativo

A Litel é uma sociedade anônima, de capital aberto, com sede na cidade do Rio de Janeiro, RJ, constituída em 21 de Julho de 1995, cujo objeto social é a participação em outras sociedades, empreendimentos e consórcios, como sócia, quotista ou acionista. A sua atividade preponderante é a participação como acionista controladora de forma direta e indireta na *holding* Valepar S.A. (“Valepar”) e de forma direta nas empresas Litela Participações S.A. (“Litela”) e Litelb Participações S.A. (“Litel B”) A Valepar é uma sociedade de capital fechado, que tem por objeto, exclusivamente, participar como acionista controlador da Vale S.A. (“Vale”). Litela e Litel B são sociedades de capital fechado, cujo objeto é a participação direta no capital da Valepar.

A Vale é uma sociedade anônima de capital aberto com sede na cidade do Rio de Janeiro e tem seus títulos negociados nas bolsas de valores de São Paulo (“BM&F BOVESPA”), de Nova York (“NYSE”), de Paris (“NYSE Euronext”) e de Hong Kong (“HKEx”).

A Vale e suas controladas diretas e indiretas têm como atividade preponderante a pesquisa, produção e comercialização de minério de ferro e pelotas, níquel, fertilizantes, cobre, carvão, manganês, ferroligas, cobalto, metais do grupo de platina e metais preciosos. Além disso, atuam nos segmentos de energia, logística e siderurgia.

Os comentários do desempenho da Litel decorrem dos comentários de desempenho da sua controlada indireta Vale. As operações da Vale, cujas informações relativas ao trimestre findo em 30 de setembro de 2013 já foram divulgadas ao mercado e podem ser obtidas em www.vale.com.br ou por meio da Comissão de Valores Mobiliários – CVM (www.cvm.gov.br).

Notas Explicativas

Litel Participações S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2014 Em milhares de reais

1 Contexto operacional

A Litel Participações S.A. ("Litel" ou "Companhia") foi constituída em 21 de julho de 1995 e tem por objetivo a participação, sob qualquer forma, no capital de outras sociedades civis ou comerciais com sede no Brasil ou no exterior, como sócia cotista ou acionista, quaisquer que sejam os objetos sociais. A Companhia possui participações de forma indireta na Vale S.A. ("Vale"), direta e indireta na Valepar S.A. ("Valepar") e direta na Litela Participações S.A. ("Litela") e na Litelb Participações S.A. ("Litelb"). A Litel e as controladas Litela e Litelb, são conjuntamente denominadas "Grupo".

A Companhia é uma sociedade anônima de capital aberto com sede na cidade do Rio de Janeiro, com registro na Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Litelb e Litela são sociedades por ações de capital fechado, integralmente controladas pela Companhia, cujo objeto é a participação direta ou indireta no capital da Valepar.

A Valepar é uma sociedade por ações de capital fechado, que tem por objeto, exclusivamente, participar como acionista controlador da Vale S.A.

A Vale é uma sociedade anônima de capital aberto, que tem como atividade preponderante a pesquisa, produção e comercialização de minério de ferro e pelotas, níquel, fertilizantes, cobre, carvão, manganês, ferro-ligas, cobalto, metais do grupo de platina e metais preciosos. Além disso, atua nos segmentos de energia e siderurgia.

A Companhia é signatária de instrumento particular de Acordo de Acionistas em conjunto com os demais acionistas da Valepar, o qual regula os respectivos direitos e obrigações decorrentes de sua condição de titulares da totalidade do capital social e, como tal, responsáveis pela eleição dos administradores da Valepar e por sua orientação para o fim de exercer o poder de controle em assembleias gerais e reuniões do Conselho de Administração, bem como o de buscar uma administração compartilhada da Vale.

A emissão dessas informações financeiras individuais da Companhia e consolidadas do Grupo foi autorizada pela Administração, em 13 de maio de 2014.

2 Apresentação das informações trimestrais e principais práticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas informações trimestrais estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos períodos apresentados.

2.1 Base de apresentação

(a) Informações trimestrais consolidadas

As informações trimestrais consolidadas da Companhia foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico - CPC 21 Demonstração Intermediária, e de acordo com a Norma Internacional de Contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting.

(b) Informações trimestrais da controladora

As informações contábeis intermediárias individuais da controladora estão sendo apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico - CPC 21 Demonstrações Intermediárias e são publicadas juntas com as informações contábeis intermediárias consolidadas.

Notas Explicativas

Litel Participações S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2014 Em milhares de reais

Na Companhia, as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas nas informações trimestrais individuais diferem do IFRS, aplicável às demonstrações financeiras separadas, apenas pela avaliação dos investimentos pelo método de equivalência patrimonial em controladas e controladas em conjunto que de acordo com IFRS seria ao custo ou valor justo.

2.2 Consolidação

(a) Controladas

Entidades controladas são aquelas, nas quais, de forma direta ou indireta a controladora exerce o poder de regular as políticas contábeis e operacionais, para obtenção de benefícios de suas atividades, normalmente acompanhada de uma participação de mais do que metade dos direitos de voto (capital votante).

As informações trimestrais consolidadas da Companhia refletem os saldos de ativos, passivos e patrimônio líquido em 31 de março de 2014 e do exercício findo em 31 de dezembro de 2013 e as operações dos períodos de três meses findos em 31 de março de 2014 e de 2013, da Companhia e de suas controladas diretas Litela e Litelb para aqueles períodos.

(b) Empreendimentos controlados em conjunto

Os investimentos em empreendimentos controlados em conjunto são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial e são, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor de custo. O investimento do Grupo em controladas em conjunto inclui o ágio identificado na aquisição, líquido de qualquer perda por impairment acumulada.

A participação do Grupo nos lucros ou prejuízos de seus empreendimentos controlados em conjunto pós-aquisição é reconhecida na demonstração do resultado e sua participação na movimentação em reservas pós-aquisição é reconhecida nas reservas. As movimentações cumulativas pós-aquisição são ajustadas contra o valor contábil do investimento. Quando a participação do Grupo nas perdas de uma controlada em conjunto e coligada for igual ou superior a sua participação na controladas em conjunto, incluindo quaisquer outros recebíveis, o Grupo não reconhece perdas adicionais, a menos que tenha incorrido em obrigações ou efetuado pagamentos em seu nome.

Os ganhos não realizados das operações entre o Grupo e seus empreendimentos controlados em conjunto são eliminados na proporção da participação do Grupo nas mesmas. As perdas não realizadas também são eliminadas, a menos que a operação forneça evidências de uma perda (impairment) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas em conjunto e coligadas foram alteradas, quando necessário, para assegurar consistência com as políticas adotadas pelo Grupo.

Se a participação acionária for reduzida, mas for retido o controle conjunto ou a influência significativa, somente uma parte proporcional dos valores anteriormente reconhecidos em outros resultados abrangentes será reclassificada no resultado, quando apropriado.

Os ganhos e as perdas de diluição, ocorridos em participações em empreendimentos controlados em conjunto, são reconhecidos na demonstração do resultado.

Em função de o ágio (*goodwill*), integrar o valor contábil dos empreendimentos controlados em conjunto, ele não é testado separadamente em relação ao seu valor recuperável. Em vez disso, o valor contábil total do investimento é testado como um único ativo, pela comparação de seu valor contábil com seu valor recuperável, quando haja evidência de que o investimento possa estar deteriorado. Tal evidência pode ser obtida pela existência de uma queda relevante ou prolongada no valor justo do título abaixo de seu custo.

Notas Explicativas

Litel Participações S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2014 Em milhares de reais

As participações da Companhia nas suas controladas e na controlada em conjunto são as seguintes:

Controladas	% de participação no capital total
Diretas (consolidadas)	
Litela Participações S.A.	100
Litelb Participações S.A.	100
Em conjunto (avaliadas pelo método de equivalência patrimonial)	
Valepar S.A. (*)	58,06
Indireta em conjunto (avaliadas pelo método de equivalência patrimonial)	
Vale S.A.	19,78

(*) Inclui 52,98% de participação direta e 5,08% de participação indireta através da Litela Participações S.A.

(c) Informações trimestrais individuais

Nas informações trimestrais individuais as controladas são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas informações trimestrais individuais quanto nas informações trimestrais consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora.

2.3 Conversão de moeda estrangeira

(a) Moeda funcional e de apresentação

Os itens incluídos nas informações trimestrais de cada uma das empresas do Grupo são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual a empresa atua ("a moeda funcional"). As informações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia e, também, a moeda de apresentação do Grupo.

Os ajustes de conversão e de instrumentos financeiros reconhecidos no patrimônio líquido das investidas são registrados de maneira reflexa em outros resultados abrangentes no momento do ajuste da equivalência patrimonial.

(b) Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, na qual os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio na data do balanço patrimonial, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto quando diferidos no patrimônio como operações de hedge de fluxo de caixa qualificadas e operações de hedge de investimento líquido qualificadas.

Notas Explicativas

Litel Participações S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2014 Em milhares de reais

Os ganhos e as perdas cambiais relacionados com empréstimos, caixa e equivalentes de caixa são apresentados na demonstração do resultado como receitas ou despesas financeiras. Todos os outros ganhos e perdas cambiais são apresentados na demonstração do resultado como receitas ou despesas operacionais.

As variações cambiais de ativos e passivos financeiros não monetários, são reconhecidas no resultado como parte do ganho ou da perda do valor justo. As variações cambiais de ativos financeiros não monetários, estão incluídas na reserva disponível para venda no patrimônio.

2.4 Ativos financeiros

(a) Classificação

O Grupo classifica seus ativos financeiros sob as categorias de empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

(b) Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis do Grupo compreendem "Caixa e equivalentes de caixa" e "Ações resgatáveis ativas".

(c) Reconhecimento e mensuração

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação - data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

(d) Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los numa base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

2.5 Impairment de ativos financeiros

O Grupo avalia no final de cada período do relatório se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e os prejuízos de impairment são incorridos somente se há evidência objetiva de impairment como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

Notas Explicativas

Litel Participações S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2014 Em milhares de reais

Os critérios que o Grupo usa para determinar se há evidência objetiva de uma perda por impairment incluem:

- (i) dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor;
- (ii) uma quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal;
- (iii) o Grupo, por razões econômicas ou jurídicas relativas à dificuldade financeira do tomador de empréstimo, garante ao tomador uma concessão que o credor não consideraria;
- (iv) torna-se provável que o tomador declare falência ou outra reorganização financeira;
- (v) o desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro devido às dificuldades financeiras;
- (vi) dados observáveis indicando que há uma redução mensurável nos futuros fluxos de caixa estimados a partir de uma carteira de ativos financeiros desde o reconhecimento inicial daqueles ativos, embora a diminuição não possa ainda ser identificada com os ativos financeiros individuais na carteira, incluindo:
 - mudanças adversas na situação do pagamento dos tomadores de empréstimo na carteira;
 - condições econômicas nacionais ou locais que se correlacionam com as inadimplências sobre os ativos na carteira.

2.6 Caixa e equivalentes de caixa

Os montantes registrados na rubrica de caixa e equivalentes de caixa correspondem aos valores disponíveis em caixa, depósitos bancários e investimentos de curtíssimo prazo, que possuem liquidez imediata e vencimento original em até três meses.

2.7 Ações resgatáveis ativas

As ações resgatáveis que a Companhia detém são reconhecidas como ativos financeiros classificados como empréstimos e recebíveis. O valor é registrado inicialmente ao seu valor justo líquido dos custos de transação. Prospectivamente, a remuneração fixa que é conferida aos seus titulares é reconhecida pelo método de custo amortizado, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

2.8 Ações resgatáveis passivas

As ações resgatáveis passivas são reconhecidas inicialmente a valor justo. Prospectivamente, os custos financeiros, correspondentes à remuneração fixa, são reconhecidos pelo método de custo amortizado, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

As ações resgatáveis são classificadas como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

Notas Explicativas

Litel Participações S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2014 Em milhares de reais

2.9 Reconhecimento da receita

(a) Receita financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa efetiva de juros. Quando uma perda (*impairment*) é identificada em relação a um contas a receber, o Grupo reduz o valor contábil para seu valor recuperável, que corresponde ao fluxo de caixa futuro estimado, descontado à taxa efetiva de juros original do instrumento. Subsequentemente, à medida que o tempo passa, os juros são incorporados às contas a receber, em contrapartida de receita financeira. Essa receita financeira é calculada pela mesma taxa efetiva de juros utilizada para apurar o valor recuperável, ou seja, a taxa original do contas a receber.

2.10 Capital social

O capital social, está representado por ações ordinárias e preferenciais que são classificadas no patrimônio líquido, todas sem valor nominal. As ações preferenciais possuem os mesmos direitos das ações ordinárias, com exceção do voto para eleição de membros do Conselho de Administração. O Conselho de Administração poderá, independentemente de reforma estatutária, deliberar a emissão de novas ações (capital autorizado), inclusive mediante a capitalização de lucros e reservas até o limite autorizado.

2.11 Demonstração do valor adicionado

A Companhia divulga suas demonstrações do valor adicionado (DVA), consolidadas e da controladora, de acordo com os pronunciamentos do CPC 09, que são apresentadas como parte integrante das informações contábeis conforme prática contábil brasileira, aplicável a companhias abertas, que, entretanto para as práticas internacionais pelo IFRS são apresentadas como informações adicionais, sem prejuízo do conjunto de informações contábeis.

3 Novos pronunciamentos contábeis

3.1 Novas normas e interpretações ainda não adotadas

Diversas novas normas e emendas às normas e interpretações IFRS foram emitidas pelo IASB e ainda não entraram em vigor para o período findo em 31 de março de 2014. Adicionalmente, nem todos estes pronunciamentos foram normatizados pelo CPC, mas, considerando o memorando de entendimento entre CPC e IASB espera-se que estes pronunciamentos sejam editados no Brasil. Consequentemente, a Companhia não os adotou para o período findo em 31 de março de 2014:

<u>Pronunciamento</u>	<u>Descrição</u>	<u>Vigência</u>
IFRS 9 - Instrumentos Financeiros	Refere-se à primeira fase do projeto de substituição do IAS 39 - Instrumentos Financeiros - Reconhecimento e Mensuração.	Períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2015.
IFRS 7 e IFRS 9 - Modificações a IFRS 7 e IFRS 9	Determina a data de aplicação mandatória da IFRS 9 e divulgações de transição.	Períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2015.
IAS 32 - Modificações a IAS 32	Compensação de ativos e passivos financeiros	Períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2014.
Modificações às IFRS 10,12 e IAS 27	Entidade de Investimento	Períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2015.

Não houve adoção antecipada dessas normas e alterações de normas na preparação destas demonstrações financeiras. A Companhia não espera que estes pronunciamentos produzam impactos relevantes às suas demonstrações.

Notas Explicativas

Litel Participações S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2014 Em milhares de reais

4 Gestão de riscos

A Companhia entende que o gerenciamento de risco é fundamental para apoiar sua estratégia de crescimento e flexibilidade financeira. Os riscos aos quais a Companhia está exposta decorrem substancialmente, das operações realizadas pela Vale.

A Vale desenvolveu sua estratégia de gestão de riscos com o objetivo de proporcionar uma visão integrada dos riscos aos quais está exposta. Para tanto, avalia não apenas o impacto das variáveis negociadas no mercado financeiro sobre os resultados do negócio (risco de mercado), como também o risco proveniente de obrigações assumidas por terceiros para com ela (risco de crédito), aqueles inerentes aos processos produtivos (risco operacional) e aqueles oriundos do risco de liquidez.

5 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2014 (Não auditado)	31 de dezembro de 2013	31 de março de 2014 (Não auditado)	31 de dezembro de 2013
Disponibilidades	5	68	23	80
Aplicações financeiras	38.131	37.672	43.342	45.495
Certificado de Depósitos Bancários - CDB			4.926	4.810
	<u>38.136</u>	<u>37.740</u>	<u>48.291</u>	<u>50.385</u>

Está representada substancialmente pelos depósitos bancários à vista em aplicações em fundos de investimentos de curto prazo administrados pela BB Administração de Ativos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.(Banco do Brasil) e cuja política de investimento consiste na aplicação de recursos em papéis pré-fixados indexados a média do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) ou à taxa Selic.

6 Tributos a recuperar ou compensar

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2014 (Não auditado)	31 de dezembro de 2013	31 de março de 2014 (Não auditado)	31 de dezembro de 2013
IRPJ e CSLL de exercícios anteriores	801.689	648.156	803.593	650.432
IRRF sobre recebimentos de JCP		192.859		201.355
IRRF sobre aplicações financeiras	3	17	4	142
Antecipações de IRPJ e CSLL	<u>2.942</u>	<u>7.670</u>	<u>2.970</u>	<u>7.866</u>
	<u>804.634</u>	<u>848.702</u>	<u>806.567</u>	<u>859.795</u>

Notas Explicativas**Litel Participações S.A.****Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2014**
Em milhares de reais**7 Investimentos****Investimentos - controladora**

Dados das controladas	Litela	Litelb	Valepar	Total
Patrimônio líquido em				
31 de março de 2013	2.804.110	420	48.301.508 (1)	
31 de dezembro de 2013	2.758.709	697	49.231.786 (1)	
31 de março de 2014	2.785.470	607	49.755.568 (1)	
Lucro (prejuízo) líquido em				
31 de março de 2013	98.152	(96)	1.928.483	
31 de dezembro de 2013	(43.997)	181	(671.832)	
31 de março de 2014	95.396	(89)	1.874.153	
Percentual de participação em				
31 de março de 2013	100	100	52,98	
31 de dezembro de 2013	100	100	52,98	
31 de março de 2014	100	100	52,98	
Quantidade de ações possuídas em				
31 de março de 2013	28.386.271	800	838.308.129	
31 de dezembro de 2013	28.386.271	800	838.308.129	
31 de março de 2014	28.386.271	800	838.308.129	
Saldos dos investimentos em 31 de dezembro de 2013	<u>2.758.709</u>	<u>697</u>	<u>26.085.036</u>	<u>28.844.442</u>
Equivalência patrimonial	95.396	(90)	993.004	1.088.310
Ajustes de avaliação patrimonial - Reflexo das controladas	<u>(68.635)</u>		<u>(715.482)</u>	<u>(784.117)</u>
Ágio sobre investimento	<u>2.785.470</u>	<u>607</u>	<u>26.362.558</u>	<u>29.148.635</u>
			<u>369.555</u>	<u>369.555</u>
Saldos dos investimentos em 31 de março de 2014 (Não auditado)	<u>2.785.470</u>	<u>607</u>	<u>26.732.113</u>	<u>29.518.190</u>

(1) Patrimônio líquido ajustado

(a) Informações sobre os investimentos - controladora**(i) Valepar S.A.**

O objeto social da Valepar é exclusivamente o de participar como acionista no capital social da Vale, da qual possui 1.716.435 mil ações ordinárias e 20.340 mil ações preferenciais representativas de 33,28% do capital total e 53,48% do capital votante, sendo 1.265.316 mil ações ordinárias adquiridas em leilão de privatização, 303.272 mil ações ordinárias através de incorporação ao seu capital das ações detidas anteriormente pela Litel e, em julho de 2008, 168.187 mil ações, sendo 147.847 mil ações ordinárias e 20.340 mil ações preferenciais adquiridas pela Valepar, através de Oferta Global de Ações da Vale.

Em 31 de março de 2014 e em 31 de dezembro de 2013, o capital social da Valepar é dividido em 1.663.965 mil ações sendo 1.300.906 mil ações ordinárias, 281.281 mil ações preferenciais classe A. A Valepar emitiu ações resgatáveis no total de 17.517 mil ações preferenciais classe B e 64.261 mil ações preferenciais classe C, todas nominativas e sem valor nominal e que são registradas como instrumento de dívida.

Notas Explicativas

Litel Participações S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2014 Em milhares de reais

O investimento direto da Litel na Valepar corresponde a 838.309 mil ações representativas de 48,79% do capital total da Valepar e 52,98% do capital total excluindo-se as ações resgatáveis.

Adicionalmente, a Litelb Participações S.A. adquiriu em 2008 25.862 mil ações preferenciais resgatáveis da Classe C emitidas pela Valepar S.A.

(ii) Litela Participações S.A.

O saldo de investimento corresponde a 28.386 mil ações ordinárias representativas de 100% do capital total e votante da Litela, empresa constituída em 30 de janeiro de 2003. O objeto social da Litela é exclusivamente o de participar como acionista no capital social da Valepar, da qual possui 80.417 mil ações preferenciais classe A, representativas de 5,08% do capital total excluindo-se as ações resgatáveis, adquiridas através da compra das ações integrantes dos lotes de ações ofertados pela Sweet River Investments, Ltd.

(iii) Litelb Participações S.A.

Em 3 de julho de 2008, a Litel adquiriu 799 ações da companhia Thera Participações S.A. representativas de 100% de seu capital social, e na mesma data, em Assembléia Geral Extraordinária alterou a razão social da companhia que passou a ser denominada Litelb Participações S.A. O objeto da Litelb é o de participar como acionista na emissão das ações preferenciais resgatáveis da Classe C da Valepar.

Ações resgatáveis - ativo

Em 10 de julho de 2008, foi deliberado em Assembléia Geral Extraordinária da controlada Litelb, a emissão de ações preferenciais resgatáveis Classe A no montante de R\$ 1.500.000 mediante a emissão de 7.772 mil ações nessa forma. A Companhia subscreveu a totalidade destas ações com os recursos aportados pelo acionista Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil - PREVI com o objetivo de captar recursos para aquisição de ações resgatáveis emitidas pela Valepar.

As características das ações preferenciais resgatáveis Classe A, emitidas pela Litelb são as seguintes:

- 1 Direito pleno de voto nas assembleias gerais da Controlada Litelb.
- 2 Dividendos fixos cumulativos a serem pagos semestralmente, a partir do ano de 2009, com base em uma taxa pré-fixada de 16% ao ano. O valor a ser recebido em cada semestre será o valor em reais equivalente ao *Parâmetro Pré* (conforme definido abaixo) multiplicado por R\$ 193,00 (cento e noventa e três reais).

$$\text{Parâmetro Pré} = \{(1 + \text{TaxaPré})^{(N/252)} - 1\}.$$

Notas Explicativas**Litel Participações S.A.****Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2014**
Em milhares de reais

- 3 São resgatáveis semestralmente, conforme tabela abaixo, e não serão conversíveis em qualquer outra espécie ou classe de ação de emissão da controlada Litelb.

<u>Data do resgate</u>	<u>Quantidade</u>	<u>Valor</u>
5 de maio de 2014	1.432.632	276.498
5 de novembro de 2014	1.432.632	276.498
5 de maio de 2015	847.640	163.595
5 de novembro de 2015	847.640	163.595
	<u>4.560.544</u>	<u>880.186</u>
Ativo circulante (Não auditado)		<u>552.996</u>
Ativo não circulante (Não auditado)		
Realizável a longo prazo		327.094
Investimento		<u>96</u>
		<u>327.190</u>

Os recursos aportados na Litelb foram integralmente utilizados na controlada em conjunto Valepar que também emitiu ações preferenciais resgatáveis com direito a dividendo fixo cumulativo. O objetivo final desta operação foi manter o percentual de participação e o controle acionário da Vale pela Valepar.

(b) Investimentos - consolidado**(i) Valepar S.A.**

	<u>31 de março de 2014 (Não auditado)</u>	<u>31 de dezembro de 2013</u>
Valepar	26.362.558	26.085.036
Valepar (participação indireta no investimento da Litela)	2.528.898	2.502.275
Valepar (participação indireta no investimento da Litelb)	<u>95</u>	<u>95</u>
	<u>28.891.551</u>	<u>28.587.406</u>
Ágio sobre o investimento da Litel na Valepar	369.555	369.555
Ágio sobre o investimento da Litela na Valepar	<u>403.345</u>	<u>403.345</u>
	<u>772.900</u>	<u>772.900</u>
	<u>29.664.451</u>	<u>29.360.306</u>

A amortização do ágio teve início em abril de 2001 e o saldo foi amortizado, de forma linear, até 31 de dezembro de 2008. O ágio não está sendo amortizado estando, porém, sujeito ao teste de recuperabilidade (*impairment*).

Notas Explicativas

Litel Participações S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2014 Em milhares de reais

Ações resgatáveis - ativo

As ações resgatáveis emitidas pela Valepar e aportadas na Companhia correspondem a 15.176 mil ações preferenciais resgatáveis da Classe C adquiridas em julho de 2008 e que representam 29,25% das ações desta classe emitidas pela Valepar.

As características das ações preferenciais resgatáveis da Classe C, são as seguintes:

- 1 Não possuem direito a voto nas assembleias gerais da Valepar, exceto nas hipóteses previstas em Lei.
- 2 Dividendos fixos cumulativos a serem pagos semestralmente, a partir do ano de 2009, com base em uma taxa pré-fixada de 16% ao ano. O valor a ser recebido em cada semestre será o valor em reais equivalente ao *Parâmetro Pré* (conforme definido abaixo) multiplicado por R\$ 58,00 (cinquenta e oito reais).

$$\text{Parâmetro Pré} = \{(1 + \text{TaxaPré})^{(N/252)} - 1\}.$$

- 3 São resgatáveis semestralmente e não serão conversíveis em qualquer outra espécie ou classe de ação de emissão da Valepar.

<u>Data do resgate</u>	<u>Quantidade</u>	<u>Valor</u>
5 de maio de 2014	4.767.207	276.498
5 de novembro de 2014	4.767.207	276.498
5 de maio de 2015	2.820.594	163.595
5 de novembro de 2015	2.820.594	163.595
	<u>15.175.602</u>	<u>880.186</u>
Ativo circulante (Não auditado)		<u>552.996</u>
Ativo não circulante (Não auditado)		
Realizável a longo prazo		327.094
Investimentos		<u>96</u>
		<u>327.190</u>

8 Ações preferenciais resgatáveis Classe C

A Companhia, com o objetivo de manter o percentual de participação e o controle acionário da Vale pela Valepar, emitiu 7.772.020 ações preferenciais resgatáveis Classe C com direito a dividendo fixo cumulativo, que foram subscritas em sua totalidade pelo acionista Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil - PREVI ao valor unitário de R\$ 193,00 (cento e noventa e três reais). O valor total da captação correspondeu ao montante de R\$ 1.500 que foram aportados, na mesma data, em sua controlada Litelb, sendo que essa última repassou esses recursos para Valepar, também na forma de ações preferenciais resgatáveis. As ações preferenciais resgatáveis Classe C tem como características principais:

- (i) Conferem aos seus titulares todos os direitos atribuídos pelo estatuto social às ações ordinária da Companhia, com exceção do direito de voto.

Adicionalmente está assegurado o direito a voto nas ocasiões previstas em Lei.

Notas Explicativas**Litel Participações S.A.****Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2014**
Em milhares de reais

- (ii) Dividendos fixos cumulativos a serem pagos semestralmente, a partir do ano de 2009 (em maio e em novembro), correspondente a uma taxa pré-fixada de 16% a.a. O valor a ser pago em cada semestre será o valor em reais equivalente ao Parâmetro Pré (conforme definido abaixo) multiplicado por R\$ 193,00 (cento e noventa e três reais) e está limitado ao valor efetivamente recebido pela Companhia a título de dividendos fixos cumulativos a serem distribuídos pela controlada Litelb.

$$\text{Parâmetro Pré} = \{(1 + \text{TaxaPré})(N/252) - 1\}.$$

- (iii) Serão resgatáveis semestralmente e não serão conversíveis em qualquer outra espécie ou classe de ação de emissão da Companhia.

Em 31 de março de 2014 e em 31 de dezembro de 2013, as ações preferenciais resgatáveis Classe C estão representadas como segue:

<u>Data do resgate</u>	<u>Quantidade</u>	<u>Valor</u>
5 de maio de 2014	1.432.632	276.498
5 de novembro de 2014	1.432.632	276.498
5 de maio de 2015	847.640	163.595
5 de novembro de 2015	847.640	163.595
	<u>4.560.544</u>	<u>880.186</u>
Passivo circulante (Não auditado)		<u>552.996</u>
Passivo não circulante (Não auditado)		
Capital social		327.094
		<u>96</u>
		<u><u>327.190</u></u>

- (iv) Na primeira vez em que a Companhia descumprir as obrigações de pagamento dos dividendos fixos cumulativos e/ou de resgate parcial das ações preferenciais resgatáveis da Classe C nos prazos e datas estabelecidas, o valor programado e não pago ou resgatado, apurado na data em que se configurou o respectivo descumprimento, será equivalente à "Taxa Pré" definida no item anterior, e acrescido de 2% ao ano, até a data do efetivo pagamento integral do valor programado e não pago ou resgatado. Caso o valor programado e não pago ou resgatado não seja pago ou resgatado integralmente até a próxima data de pagamento prevista no primeiro descumprimento, caracterizará um segundo descumprimento, pelo qual serão aplicadas as regras previstas no item abaixo.
- (v) A partir do segundo descumprimento, consecutivo ou não, em que a Companhia deixar de pagar os dividendos fixos cumulativos e/ou deixar de resgatar qualquer lote das ações preferenciais resgatáveis da Classe C nos prazos e datas previstos:

A "Taxa Pré", definida no item acima, de cada período subsequente a um período no qual não haja realização de um pagamento programado às "Ações Preferenciais Classe C", seja a título de dividendos fixos cumulativos ou de resgate, será majorado em 2% ao ano, aplicado para o período compreendido entre a data em que se configurou o segundo inadimplemento em questão e o seu pagamento integral.

O valor dos dividendos fixos cumulativos e/ou resgate não realizados na data programada será apurado na data em que se configurou o respectivo não pagamento.

Notas Explicativas

Litel Participações S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2014 Em milhares de reais

A partir de então, e até o seu pagamento integral, corrigido pelo maior valor entre a "Taxa Pré" acrescida de 2% ao ano e a taxa de remuneração em reais equivalente ao rendimento anual médio do título de emissão da Vale vincendo em 2036 (cód. ISIN: US91911TAH68), rendimento este calculado sobre o período de observação de cinco dias úteis imediatamente anteriores à data em que o pagamento do dividendo fixo cumulativo e/ou resgate deveriam ter sido realizados, com base na cotação média fornecida por três bancos de primeira linha, acrescido de 2% ao ano.

Os valores a serem pagos às ações preferenciais Classe C, por força do disposto acima, constituirão um acréscimo ao dividendo fixo cumulativo a que fizerem jus os acionistas preferenciais dessa classe de ações.

9 Tributos e contribuições a pagar

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2014 (Não auditado)	31 de dezembro de 2013	31 de março de 2014 (Não auditado)	31 de dezembro de 2013
IRPJ e CSLL	4.284	8.318	4.347	8.318
Pis e Cofins incidentes sobre juros sobre o capital próprio		53.358		58.060
IRRF incidentes sobre juros sobre o capital próprio				7.050
IRRF, Pis, Cofins e CSLL incidentes sobre serviços prestados por PJ	7	8	9	8
	<u>4.291</u>	<u>61.684</u>	<u>4.356</u>	<u>73.436</u>

10 Patrimônio líquido

(a) Capital social

O capital social subscrito e integralizado, que compõe o patrimônio líquido para fins contábeis, em 31 de março de 2014 e em 31 de dezembro 2013 é composto por 275.514.349 ações, sendo 247.128.345 ações ordinárias, 730 ações preferenciais Classe A e 28.385.274 ações preferenciais classe B, todas sem valor nominal. As ações preferenciais possuem prioridade no reembolso de capital no caso de liquidação da Companhia.

Os acionistas em 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013 são os seguintes:

Acionistas	Quantidade de ações							
	ON	%	PNA	%	PNB	%	Total	%
Fundo de Investimento em Ações Banco do Brasil Carteira Ativa	193.740.121	78,40	103	14,11	28.385.274	100	222.125.498	80,62
Fundo de Investimento em Ações Carteira Ativa II	31.688.443	12,82	26	3,56			31.688.469	11,50
Fundo de Investimento em Ações Carteira Ativa III	19.115.620	7,74	15	2,05			19.115.635	6,94
Singular Fundo de Investimento em Ações Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil - PREVI	2.583.919	1,04	2	0,27			2.583.921	0,94
Fundação Petrobrás de Seguridade Social - PETROS	22		146	20			168	
Fundação dos Economistas Federais - FUNCEF	73		146	20			219	
Fundação CESP	73		146	20			219	
Conselheiros	1						1	
	<u>247.128.345</u>	<u>100</u>	<u>730</u>	<u>100</u>	<u>28.385.274</u>	<u>100</u>	<u>275.514.349</u>	<u>100</u>

Notas Explicativas

Litel Participações S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2014 Em milhares de reais

(b) Reserva legal

Constituída mediante a apropriação de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social, até atingir o limite fixado pela legislação societária de 20% do capital social. O saldo total desta reserva é de R\$ 1.421 e atingiu o limite de 20% do capital social.

(c) Reserva de lucros a realizar

Constituída em função de lucros existentes economicamente, mas não disponíveis financeiramente, oriundos dos ajustes do investimento pelo método da equivalência patrimonial. Essa reserva será distribuída como dividendos na medida em que os lucros forem realizados ou tornarem-se financeiramente disponíveis.

(d) Distribuição de resultados

Aos acionistas é assegurada, anualmente, a distribuição de dividendos obrigatórios correspondentes a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado de acordo com a lei societária. O saldo remanescente do resultado, após as distribuições propostas ou aprovadas em Assembleia, é destinado à Reserva de Lucros - Expansão/investimento. Essa reserva está sendo constituída, ad referendum da AGO, em conformidade com o plano de investimento de sua controlada em conjunto indireta Vale.

O montante de passivos circulantes correspondentes aos dividendos a pagar representam obrigações da Companhia junto a seus acionistas. A Companhia delibera sobre o pagamento desses passivos com base no fluxo de dividendos que são recebidos da Valepar. A administração acredita que os dividendos adicionais a serem recebidos de Valepar no futuro, serão suficientes para quitar os dividendos em aberto, além dos dividendos mínimos obrigatórios gerados anualmente.

(e) Lucro básico por ação

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da sociedade, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o período.

(f) Dividendos e juros sobre capital próprio

A movimentação dos proventos a distribuir sobre as ações ON, PNA e PNB está composta da seguinte forma:

	<u>Controladora e consolidado</u>	
	<u>31 de março de 2014</u> (Não auditado)	<u>31 de dezembro de 2013</u>
Saldo inicial	<u>3.243.216</u>	<u>2.438.440</u>
Pagamentos efetuados		(83.158)
Deliberações de JCP em contrapartida a reversão de reserva de lucros		<u>887.934</u>
Saldo final	<u><u>3.243.216</u></u>	<u><u>3.243.216</u></u>

Notas Explicativas

Litel Participações S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2014 Em milhares de reais

11 Despesas operacionais e resultado financeiro

As despesas são demonstradas nos quadros como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2014 (Não auditado)	31 de março de 2013	31 de março de 2014 (Não auditado)	31 de março de 2013
Despesas gerais e administrativas				
Serviços (consultoria, infraestrutura e outros)	374	363	583	565
Outras	115	111	117	118
	<u>489</u>	<u>474</u>	<u>700</u>	<u>683</u>
	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2014 (Não auditado)	31 de março de 2013	31 de março de 2014 (Não auditado)	31 de março de 2013
Despesas financeiras				
Ações resgatáveis passivo	(33.004)	(40.173)	(33.004)	(40.173)
	<u>(33.004)</u>	<u>(40.173)</u>	<u>(33.004)</u>	<u>(40.173)</u>
Receitas financeiras				
Aplicações financeiras	882	597	1.135	645
Variações monetárias e cambiais	17.632	11.100	17.703	11.346
Ações resgatáveis ativo	33.004	40.173	33.004	40.173
	<u>51.518</u>	<u>51.870</u>	<u>51.842</u>	<u>52.164</u>
Resultado financeiro líquido	<u>18.514</u>	<u>11.697</u>	<u>18.838</u>	<u>11.991</u>

12 Contingências

A Companhia é parte envolvida em processos cíveis e de outras naturezas. O risco de perda associado a cada processo é avaliado periodicamente pela administração em conjunto com seus consultores jurídicos internos e externos e leva em consideração: (i) histórico de perda envolvendo discussões similares; (ii) entendimentos dos tribunais superiores relacionados a matérias de mesma natureza; (iii) doutrina e jurisprudência aplicável a cada disputa. Com base nessa avaliação, a Companhia constitui provisão para contingência para aqueles processos cuja avaliação de risco é considerada como provável de perda. Em 31 de março de 2014, a Companhia não possui processos considerados como de perda provável.

Os processos contingentes avaliados como de risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente, sendo apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações financeiras. A Litel é parte de um Procedimento Arbitral instaurado pela Elétron S.A. contra a Companhia e a Bradespar S.A., no qual a Elétron requer o direito de adquirir um número específico de ações ordinárias da Valepar S.A., e ser indenizada por eventuais perdas e danos. Em sentença final durante o ano de 2011, o Tribunal Arbitral decidiu que a Bradespar e a Litel, de forma solidária estão obrigadas a proceder à venda de 37.500.000 ações ordinárias da Valepar S.A. à Elétron contra o pagamento de R\$ 632.007 corrigido pela UFIR-RJ, entre 12 de junho de 2007 e a data de seu efetivo pagamento, além de dividendos e juros sobre o capital próprio efetivamente pagos às ações objeto de transferência, a partir de 11 de junho de 2007, cujo montante, em 31 de março de 2014, correspondia a aproximadamente R\$ 171.397, devidamente corrigidos pelo CDI desde a data de sua distribuição

Notas Explicativas

Litel Participações S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2014 Em milhares de reais

até a data de seu efetivo pagamento. A Litel, através de seus advogados, ingressou com duas ações anulatórias em face das sentenças proferidas em esfera arbitral e os mesmos entendem que o prognóstico de êxito na referida ação anulatória é possível e tal êxito significaria a extinção das obrigações decorrentes de todo procedimento arbitral. Adicionalmente, no caso de um desfecho desfavorável na ação anulatória, a Litel considera que o valor da perda possível que poderia afetar suas demonstrações financeiras não deve ultrapassar a 2% do seu patrimônio líquido em 31 de março de 2014.

13 Partes relacionadas e remuneração dos administradores

Em 31 de março de 2014 e em 31 de dezembro de 2013, a Companhia não tem quaisquer saldos e (ou) transações, bem como não possui quaisquer dependência econômica, financeira ou tecnológica com fornecedores, clientes ou financiadores com os quais a empresa mantém uma relação comercial.

Em 31 de março de 2014 e em 31 de dezembro de 2013, não houve qualquer remuneração do pessoal-chave da administração, assim como nenhum outro tipo de benefício.

* * *

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão

de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas

Litel Participações S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Litel Participações S.A. (a "Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2014, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações

intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações

intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2014, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 13 de maio de 2014

PricewaterhouseCoopers

Audidores Independentes

CRC 2SP000160/O-5 "F" RJ

João César de Oliveira Lima Júnior

Contador CRC 1RJ077431/O-8